

CLINICAL NEUROLOGY. BERNARD J. ALPERS. Um volume com 755 páginas e 232 figuras. F. A. Davis Co., Publishers, Philadelphia, 1945.

Bernard Alpers, professor de Neurologia do Jefferson Medical College (Philadelphia) publica esta Neurologia Clínica que, embora menos que um tratado, é mais que simples compêndio, o que a torna de grande utilidade para clínicos gerais e para estudantes de medicina. A orientação seguida por Alpers é didática e compreensiva, procurando o autor dar uma descrição detalhada de todos os dis-

túrbios neurológicos encontráveis na prática. De grande utilidade são os três primeiros capítulos, versando sobre a sistemática do exame neurológico, sobre a interpretação semiológica dos sinais e sintomas neurológicos e sobre o diagnóstico topográfico das afecções do sistema nervoso; neste capítulos, Alpers deixa bem claros os seus pendores para a boa semiotécnica e para o exato julgamento semiótico facilitando a interpretação dos distúrbios neurológicos. A seguir, são estudadas as grandes síndromes, tais como a cefaléia, a vertigem e o coma; depois, sinais gerais, como as dores, localizadas ou difusas. Os capítulos subsequentes referem-se à Neurologia especial — afecções musculares, neurites, moléstias das meninges, da medula e do encéfalo — abordadas, quer do ponto de vista topográfico, como etiológico: neurolues, afecções de origem vascular, tumores, abscessos, traumatismos, intoxicações e infecções. Em capítulos especiais, são tratadas a epilepsia e estados convulsivos, as moléstias do sistema extrapiramidal, a esclerose múltipla, as desordens do sistema nervoso vegetativo e do sistema endócrino, as moléstias degenerativas, as desordens neurológicas conseqüentes a defeitos congênitos e malformações, as moléstias do sistema esquelético, em particular, das vértebras, com repercussão neurológica. Boa impressão tipográfica, excelentes e demonstrativas figuras e bem trabalhado índice final completam este livro, imprimindo-lhe caráter didático que o recomenda como um dos melhores para os estudiosos da neurologia.

O. LANGE